



Estudo comparado dos processos de turistificação das cidades de Curitiba (PR) e Salvador (BA) como Destinos Turísticos Inteligentes em Transformação a partir do “Modelo DTI Brasil”

Josy Anne dos Santos Mariano Brito de Almeida¹, Valéria Lima Guimarães²

Resumo

Este artigo objetiva realizar o estudo comparado sobre as aplicabilidades do “Modelo DTI Brasil” adequado às realidades locais características de dois destinos turísticos, um localizado na Região Sul (Curitiba/PR) e outro no Nordeste (Salvador/BA) do país. O trabalho utiliza-se da metodologia de pesquisa de natureza descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, tendo como principais técnicas de coleta de dados a pesquisa bibliográfica (teórica) e documental (empírica). Sobre as contribuições da pesquisa, o estudo teórico revela que da expansão conceitual de *smart cities* (cidades inteligentes) surgiu o conceito de *smart tourism destination* (destino turístico inteligente) e que os sentidos semiológicos estão sendo ressignificados. Também se identificou as principais correntes acerca da temática na última década, em que se destacam duas principais: uma que considera o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação [TICs] como centrais para o processo de turistificação em Destino Turístico Inteligente [DTI] (López-Ávila & García, 2013; Segittur, 2013; Zhu *et al.*, 2014; Boes *et al.*, 2015); e outra, mais recente, em que os conceitos consideram que o uso de tecnologia não é tão central, sendo esta vista como umas das ferramentas facilitadoras para a implantação de um DTI (Ávila *et al.*, 2015; Boes, Buhalis & Inversini, 2015; Gretzel *et al.*, 2015a; Santos *et al.*, 2016; Almeida-García, Mendes-Filho & Santos-Júnior, 2016). Desse modo, pressupõe-se que o conceito adotado na metodologia DTI brasileira se alinha à corrente teórica mais recente. De antemão, a pesquisa empírica demonstra que Curitiba avança em seu processo de turistificação como “DTI em Transformação” apresentando projetos em todos os nove eixos – inclusive, desenvolvendo “Experiência” como seu décimo pilar –, enquanto Salvador está em fase inicial quando comparada à capital paranaense. Por abranger um tema recente nos estudos científicos do turismo, este artigo concatena uma análise introdutória, o que abre a necessidade de amplitude da discussão acadêmica neste campo de pesquisa, podendo contribuir para a ampliação de debates sobre o “Modelo DTI Brasil” que ainda se situa em fase de implantação em destinos brasileiros.

Palavras-chave: Destinos Turísticos Inteligentes; Modelo DTI Brasil; Salvador; Curitiba; processos de turistificação.

¹ Mestranda em Turismo (UFF). Pós-graduada em Comunicação Estratégica e Gestão da Imagem (UFES) e em Administração - Marketing (UNIVILA). Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo (UFES). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8581087825410043>. E-mail: jmariano@id.uff.br

² Doutora em História Comparada (UFRJ). Professora da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/534491279>. E-mail: valeriaguimaraes@id.uff.br